

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	377.630	412.970
1.01	Ativo Circulante	255.811	253.807
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	39
1.01.03	Contas a Receber	242.028	240.453
1.01.03.01	Clientes	241.446	240.453
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	582	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.783	13.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.783	13.315
1.02	Ativo Não Circulante	121.819	159.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	26.698	59.425
1.02.01.03	Contas a Receber	9.638	42.882
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.638	42.882
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.060	16.543
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	17.060	16.543
1.02.02	Investimentos	94.824	99.441
1.02.02.01	Participações Societárias	94.582	99.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	94.582	99.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.03	Imobilizado	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	377.630	412.970
2.01	Passivo Circulante	292.112	343.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.621	30.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.380	24.494
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	18.380	24.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.241	6.187
2.01.01.02.01	Salarios, Ferias, Honor. dos Administradores e Outros	6.241	6.187
2.01.02	Fornecedores	24.667	24.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.667	24.387
2.01.03	Obrigações Fiscais	47.274	96.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.155	85.196
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.189	37.910
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	19.113	39.014
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	7.132	7.744
2.01.03.01.05	Outros	721	528
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.212	6.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.907	4.278
2.01.05	Outras Obrigações	195.550	191.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	156.929	153.637
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	156.929	153.637
2.01.05.02	Outros	38.621	38.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	357	344
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	38.251	37.952
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	28
2.02	Passivo Não Circulante	27.136	25.895
2.02.04	Provisões	27.136	25.895
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.136	25.895
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.136	25.895
2.03	Patrimônio Líquido	58.382	43.574
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.040	2.040
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-537	-15.345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49	119	43	128
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-31	-95	-68	-169
3.03	Resultado Bruto	18	24	-25	-41
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	36.716	33.192	3.158	-852
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-373	-1.418	-751	-1.777
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-227	-890	0	0
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-125	-427	0	0
3.04.02.03	Tributarias	-1	-11	0	0
3.04.02.05	Contigencia Trabalhista	-20	-90	0	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-114	-114	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.479	39.641	6.303	6.959
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.276	-4.917	-2.394	-6.034
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-2.005	-4.617	0	0
3.04.06.02	Provisão Para Perda de Investimento	-271	-300	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.734	33.216	3.133	-893
3.06	Resultado Financeiro	-15.022	-18.409	-1.354	-3.379
3.06.01	Receitas Financeiras	0	3.518	2.163	12.931
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.022	-21.927	-3.517	-16.310
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.712	14.807	1.779	-4.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.712	14.807	1.779	-4.272
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.712	14.807	1.779	-4.272
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,81039	1,23464	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	1,81039	1,23464	0,00000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	21.712	14.807	1.779	-4.272
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.712	14.807	1.779	-4.272

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.813	-4.271
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.425	0
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo líquido do Exercício	14.807	0
6.01.01.02	Efeitos da equivalência patrimonial	4.618	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.251	0
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas contas a receber	-993	0
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	33.284	0
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	-665	0
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em empréstimos, retenções e outros	-41	0
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em outras contas a receber	-385	0
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em fornecedores	280	0
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em obrigações trabalhistas	-6.059	0
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em obrigações tributárias	-49.198	0
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em provisão para contingências fiscais/cíveis	1.240	0
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de provisão para perdas de investimentos	300	0
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	-14	0
6.01.03	Outros	13	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-517	-43.875
6.02.01	Contas a receber de partes relacionadas - diminuição	-517	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.291	47.701
6.03.01	Contas a pagar de partes relacionadas - aumento	3.291	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-39	-445
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39	484
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.807	0	14.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.807	0	14.807
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-538	2.040	58.381

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-18.450	2.489	40.919

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	39.655	7.380
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	128	137
7.01.02	Outras Receitas	39.641	6.959
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114	284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95	-169
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-95	-169
7.03	Valor Adicionado Bruto	39.560	7.211
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.560	7.211
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.399	3.095
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.917	-9.552
7.06.02	Receitas Financeiras	3.518	12.647
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	38.161	10.306
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	38.161	10.306
7.08.01	Pessoal	1.390	1.631
7.08.01.01	Remuneração Direta	102	170
7.08.01.03	F.G.T.S.	18	46
7.08.01.04	Outros	1.270	1.415
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37	137
7.08.02.01	Federais	37	137
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.927	12.810
7.08.03.02	Aluguéis	0	19
7.08.03.03	Outras	21.927	12.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.807	-4.272
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.807	-4.272

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	282.165	314.799
1.01	Ativo Circulante	265.322	264.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	193	1.804
1.01.03	Contas a Receber	247.543	245.406
1.01.03.01	Clientes	245.498	243.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.045	1.506
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.245	16.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.245	16.507
1.02	Ativo Não Circulante	16.843	50.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.012	45.942
1.02.01.03	Contas a Receber	12.012	45.942
1.02.01.03.01	Clientes	839	666
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.173	45.276
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.491	4.459
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.491	4.459

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	282.165	314.799
2.01	Passivo Circulante	178.683	230.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.578	62.941
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.478	51.784
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	45.478	51.784
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.100	11.157
2.01.01.02.01	Salarios, Ferias, Honorarios, Administradores e Outros	12.100	11.157
2.01.02	Fornecedores	30.527	29.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.527	29.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.051	128.026
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.666	106.159
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	32.728	59.250
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	26.938	46.909
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.849	14.482
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.536	7.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.398	7.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.398	7.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.398	7.119
2.01.05	Outras Obrigações	5.129	2.639
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.217	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.217	0
2.01.05.02	Outros	3.912	2.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	357	344
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.555	2.295
2.02	Passivo Não Circulante	49.102	44.846
2.02.02	Outras Obrigações	1.337	1.353
2.02.02.02	Outros	1.337	1.353
2.02.02.02.03	Outros Débitos	1.337	1.353
2.02.04	Provisões	47.765	43.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.765	43.493
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	54.380	39.632
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-537	-15.344
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.001	-3.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.806	9.314	4.605	11.074
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.080	-7.355	-3.891	-10.189
3.03	Resultado Bruto	726	1.959	714	885
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	38.424	35.594	4.016	48
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.271	-5.065	-2.301	-6.975
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-903	-3.890	-1.472	-5.460
3.04.02.02	Honorários da Administração	-214	-721	-211	-659
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-28	-96	-508	-553
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-126	-358	-110	-303
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.809	40.773	6.317	7.023
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	39.754	40.713	0	0
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	55	60	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-114	-114	0	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-114	-114	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.150	37.553	4.730	933
3.06	Resultado Financeiro	-20.538	-22.746	-2.658	-5.205
3.06.01	Receitas Financeiras	0	4.033	2.857	14.083
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.538	-26.779	-5.515	-19.288
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.612	14.807	2.072	-4.272
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.612	14.807	2.072	-4.272
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.612	14.807	2.072	-4.272
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.557	14.748	1.974	-4.664
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55	59	98	392
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.612	14.807	936	-4.272
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	18.612	14.807	936	-4.272
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.557	14.748	936	-4.272
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	55	59	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.175	-4.272
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.568	0
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	14.807	0
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	358	0
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-59	0
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	462	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.743	0
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-1.506	0
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-739	0
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	715	0
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos/Judiciais	33.264	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-415	0
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Fornecedores	932	0
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	-5.363	0
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	-49.975	0
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	1.259	0
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	4.272	0
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprest. e Financiamentos	-999	0
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	13	0
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	799	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-654	-9.373
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-390	0
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-264	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.217	13.182
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	1.217	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.612	-463
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.804	596
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	192	133

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.807	0	14.807	-59	14.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.807	0	14.807	-59	14.748
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-538	2.039	58.380	-4.001	54.379

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.862	41.329
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.862	41.329
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.272	0	-4.272	0	-4.272
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.272	0	-4.272	0	-4.272
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-18.450	2.489	40.919	-3.862	37.057

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	50.594	19.099
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.995	11.846
7.01.02	Outras Receitas	40.713	7.023
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-114	230
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.355	-10.189
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.355	-10.189
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.239	8.910
7.04	Retenções	-358	-303
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-358	-303
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	42.881	8.607
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.033	13.853
7.06.02	Receitas Financeiras	4.033	13.853
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.914	22.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.914	22.460
7.08.01	Pessoal	4.274	5.423
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.344	1.562
7.08.01.03	F.G.T.S.	230	477
7.08.01.04	Outros	2.700	3.384
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.105	1.994
7.08.02.01	Federais	1.105	1.994
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.787	19.707
7.08.03.01	Juros	864	965
7.08.03.02	Aluguéis	7	27
7.08.03.03	Outras	25.916	18.715
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	14.748	-4.664
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.807	-4.272
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-59	-392

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO****Senhores acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 3º. trimestre findo em 30 de setembro de 2.014, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 3º. TRIMESTRE

Segundo a Confederação Nacional da Indústria, o desaquecimento da Construção Civil aumentou no 3º trimestre de 2.014.

Comentário do Desempenho

Em uma escala na qual valores abaixo dos 50 pontos indicam retração, a atividade no trimestre registrou 42,3 pontos.

Com o uso da capacidade instalada do setor estável em 67% no mês de setembro/14, também ampliou-se o ritmo de demissões na indústria da construção.

Novamente na escala na qual 50 pontos significa a manutenção das vagas de trabalho no setor, o indicador ficou em 43,1 em setembro/14.

Isso significa uma queda no emprego mais intensa do que a verificada em agosto/14, quando o índice registrava 43,5 pontos.

De acordo com a sondagem, a margem de lucro operacional das empresas do setor também ficou menos satisfatória no trimestre, bem como a situação financeira das empresas.

Para piorar o cenário, os empresários continuam reclamando do acesso ao crédito em um ambiente de aumento acelerado dos preços das matérias-primas.

Diante dos resultados adversos que persistiram em setembro e outubro/14, todas as expectativas medidas pela CNI para o setor ficaram mais pessimistas para novembro e dezembro/14.

Comentário do Desempenho

No 3º trimestre de 2014 a situação da Cia, praticamente não se alterou com relação aos dois primeiros trimestres do ano, novamente enfrentando a falta de capital de giro, a grande concorrência do mercado onde empresas do setor tem diminuído drasticamente suas margens frente a diminuição de carteiras de obras em consequência da estagnação da economia que vem atingindo o setor da construção, conforme comentado acima.

Diante do atual cenário, o qual, um incremento no faturamento tem sido missão difícil, a administração vem tomando medidas no sentido de redução das despesas gerais e administrativas.

Entretanto, mesmo com a momentânea situação do mercado, a administração vislumbra através das medidas que vem praticando, numa reversão da presente situação, dentre as quais novamente frisamos algumas:

>> Em andamento, tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Parcerias com investidores, constituindo-se SPE's para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração;

>> As áreas comerciais de obras comerciais/industriais/infra-estrutura e imobiliária não tem medido esforços na busca de novos clientes, visando o aumento em nossa carteira de obras.

Comentário do Desempenho

>> Constantes reuniões com Instituições Financeiras, a nível de diretorias das mesmas, para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos bem como parcerias em empreendimentos imobiliários;

FATO RELEVANTE – Publicado em 03/09/14:

Conforme Fato Relevante publicado em 03/09/14, a Companhia e suas controladas comunicaram que aderiram ao Refis, instituído pela Lei 11941/2009, cujo prazo de adesão foi reaberto pela Lei 12996/2014, sendo que os valores e impactos estão demonstrados nas notas explicativas deste ITR.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 14 de novembro de 2.014, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 3º Trimestre de 2.014.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidada) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho 2014.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Partes das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo

Notas Explicativas

discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias

Notas Explicativas

auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidos para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

Notas Explicativas

- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos:** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Caixas e Bancos	0	39	193	1.804
TOTAL	0	39	193	1.804
Parcela circulante	0	39	193	1.804

Notas Explicativas

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Faturas a vencer e serviços a faturar	63	71	2.179	2.326
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	249.684	248.569	254.291	252.523
(-) Provisão para perdas eventuais	(8.300)	(8.187)	(10.397)	(10.283)
TOTAL	241.447	240.453	246.073	244.566
Parcela circulante	241.447	240.453	245.499	244.900
Parcela não circulante	-	-	574	666

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor e, quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de setembro de 2014 no montante de R\$ 10.397 consolidado (31 de Dezembro de 2013 – R\$ 10.283) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 114 em relação ao saldo registrado em 31 de dezembro de 2013 no consolidado.

Notas Explicativas

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.783 (12/2013 – R\$ 13.118) na controladora, e R\$ 17.245 (12/2013 – R\$ 16.507) consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
- Retenções e outros	0	0	198	146
- Depósitos judiciais	8.268	41.552	9.392	42.578
- Empréstimos compulsórios	1.370	1.330	2.045	2.698
TOTAL	9.638	42.882	11.635	45.422
Parcela circulante		-	198	146
Parcela não circulante	9.638	42.882	11.437	45.276

No mês de agosto de 2014 foram utilizados depósitos judiciais para pagamento a vista de valores discutidos em processos tributários, utilizando os benefícios trazidos pela Lei 11.191/2013, tais como, redução de 85% dos juros e pagamento do saldo com prejuízo fiscal, além de isenção da multa e dos encargos incidentes. A referida ação, empreendida pela corpo jurídico da empresa, trouxe ganhos expressivos para a companhia bem como uma redução significativa dos passivos tributários.

Notas Explicativas**NOTA 9. PARTES RELACIONADAS****a) Controladas**

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	13	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.560	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	213	0	96.136	92.859
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	41	0	10.034	10.034
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	10	0	39.077	39.077
TOTAL	16.837	16.543	156.914	153.637
Parcela circulante	-	-	156.914	153.637
Parcela não circulante	16.837	16.543	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	223	0	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	15	15
TOTAL	223	0	15	15
Parcela circulante	223	0	15	15
Parcela não circulante	0	0	0	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Controladas	16.837	16.543	156.914	153.637
Outras Partes Relacionadas	223	0	15	15
TOTAL	17.060	16.543	156.929	153.652
Parcela circulante	-	-	156.929	153.652
Parcela não circulante	17.060	16.543	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

Notas Explicativas

NOTA 10. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
-Participações em empresas controladas	94.582	99.199	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	94.823	99.440	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	80.744	84.669	(3.926)	1.976
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	13.826	14.517	(691)	840
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO							(4.617)	2.816
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(32.812)	(33.143)	332	(1.908)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(5.440)	(4.808)	(632)	(1.960)
PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO							(300)	(3.868)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO							(4.917)	(1.052)
PARTICIPAÇÕES INDIRETAS								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(400)	(395)	(6)	(42)
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.641	17.450	(809)	(408)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.786	2.924	(139)	168
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.586	70.586	97.195	98.709	(1.515)	(1.179)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 38.251(09/2014) e R\$ 37.952 (12/2013).

Notas Explicativas

NOTA 11. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	968	968
- Reavaliação	0	0	0	959	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	41	41
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	6.909
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.157	2.157
Veículos	20%	372	372	1.431	1.431
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.098	1.088
TOTAL		7.915	7.915	14.619	14.223
Depreciações acumuladas		(7.618)	(7.618)	(10.128)	(9.764)
TOTAL		297	297	4.491	4.459

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 3º trimestre de 2014 somaram R\$ 721. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2014 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 2.867 em 30/09/2014.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	7.493	8.029
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	66	66
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	7.559	8.095
Parcela circulante		0	0	7.398	7.119
Parcela não circulante		-	-	161	976

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

Notas Explicativas**NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS****a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas correntes e em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.242	6.206	11.988	11.732
- INSS	14.272	21.899	40.919	48.120
- FGTS	4.107	2.576	4.654	3.086
- Contribuição Sindical	0	0	17	3
TOTAL	24.621	30.681	57.578	62.941

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias correntes em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
- IRPJ / IRRF	9.860	29.640	17.698	36.525
- PIS	4.843	6.429	5.784	7.397
- COFINS	14.270	32.555	21.154	39.619
- ICMS	2.212	6.999	7.849	14.482
- ISS	5.907	4.278	8.902	7.091
- CSLL	2.329	8.270	4.147	10.075
- PARC. LEI 11.941	7.132	7.744	10.883	11.707
- IPTU / OUTROS	721	557	1.634	1.130
TOTAL	47.274	96.472	78.051	128.026

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas decidiu utilizar as condições especiais para pagamento a vista de débitos tributários pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei 11941/2009, cujo prazo de adesão foi reaberto pela Lei 12996/2014 e disciplinado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13/2014, relativos a diversos processos judiciais tributários em fase de execução ou não.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia juntamente com os seus advogados, fizeram uma análise criteriosa dos processos tributários em andamento e também das vantagens oferecidas com a eliminação das multas e redução dos juros oferecidos pelo programa e considerou ser benéfica a desistência dos processos e a quitação com depósitos judiciais que já estavam destinados a eles.

Essa decisão possibilitou, uma baixa significativa do passivo tributário da Companhia (R\$ 116,6 milhões), sem qualquer desembolso financeiro, viabilizado pelo benefício legal da redução da dívida (R\$ 57,1 milhões), pela utilização do prejuízo fiscal (R\$ 24,4 milhões), sendo o saldo residual (R\$ 35,3 milhões) quitado através de recursos que já estavam penhorados para esse fim, conforme demonstrado abaixo:

GRUPO DE CONTAS DO BALANÇO	EM R\$ MIL		
	CONTROLADORA	CONTROLADAS	CONSOLIDADO
Processos Tributários baixados	116.699	241	116.940
Utilização de Depósitos Judiciais	35.263	71	35.334
Redução de Juros, Multas e Encargos	57.091	104	57.195
Utilização de Prejuízos Fiscais	24.345	66	24.411

É importante salientar que os recursos utilizados (R\$ 35.334 mil) para o pagamento a vista dos débitos incluídos no programa, são oriundos de valores penhorados em processo de cobrança que a Companhia patrocina junto a Empresas Públicas, pelo Judiciário para garantia de execuções fiscais e foram utilizados para a quitação dos débitos incluídos no REFIS, em comum acordo com a Procuradora Geral da Fazenda Nacional.

Além dos valores penhorados utilizados para pagamento do referido débitos, foram utilizados ainda R\$ 24.411 mil de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL de acordo com o disposto na legislação.

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em

Notas Explicativas

montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de setembro 2014, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	09/2014	12/2013	09/2014	12/2013
Provisões contabilizadas	27.136	25.895	47.765	43.493
- Depósitos judiciais	(8.268)	(41.552)	(9.392)	(42.586)
- Provisões líquidas	18.868	(15.657)	38.373	907

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 30.527 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 18.418 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não

Notas Explicativas

possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de setembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Lucro Líquido

No corrente trimestre o resultado da Companhia foi lucro de R\$ 18.612 apresentando significativa variação, revertendo o resultado negativo apurado até o trimestre anterior. Tal resultado decorre principalmente dos ganhos relacionados aos descontos obtidos e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL para quitação de processos tributários incluídos no Refis, cujo prazo de adesão foi reaberto pela Lei 12996/2014

c) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou lucro que ainda não foi suficiente para compensar os prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

Notas Explicativas

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2013 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 77.034 (controladora) e R\$ 180.720 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

Desde o exercício de 2.010, até o segundo trimestre de 2.014, a empresa apurou prejuízos no montante de R\$ 17.077 (em milhares de reais) nesse período (R\$ 3.805 em 30/06/2014, R\$ 1.617 em 2.013, R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011 e R\$ 3.219 em 2.010), com reflexo significativo em seu patrimônio líquido, todavia, em função dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), no terceiro trimestre de 2014 apurou-se um lucro acumulado de R\$ 14.807, anulando-se parcialmente o reflexo mencionado. Entretanto a opção aos benefícios do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) ainda está pendente de homologação por parte da Receita Federal do Brasil; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado

Campinas, 14 de novembro de 2.014.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 14 de novembro de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 14 de novembro de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	